



Ministério da Economia
e da Inovação

CONCORRÊNCIA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Uma Estratégia Nacional para a Energia

Conferência de Imprensa

29 de Setembro 2005

***CONCORRÊNCIA E
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
UMA ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A ENERGIA***

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

Apresentação da Resolução de Conselho de Ministros
Setembro 2005

CONTEXTO

FORTE DEPENDÊNCIA EXTERNA, ESSENCIALMENTE DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS

Com elevada volatilidade e subida de preços

BAIXO INDÍCE DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Com aumento de consumo de energia mais do que proporcional ao aumento do PIB

ELEVADA INTENSIDADE CARBÓNICA

Com défice esperado de licenças de emissão de CO₂

BAIXA CONCORRÊNCIA

Com menor qualidade de serviço para os consumidores

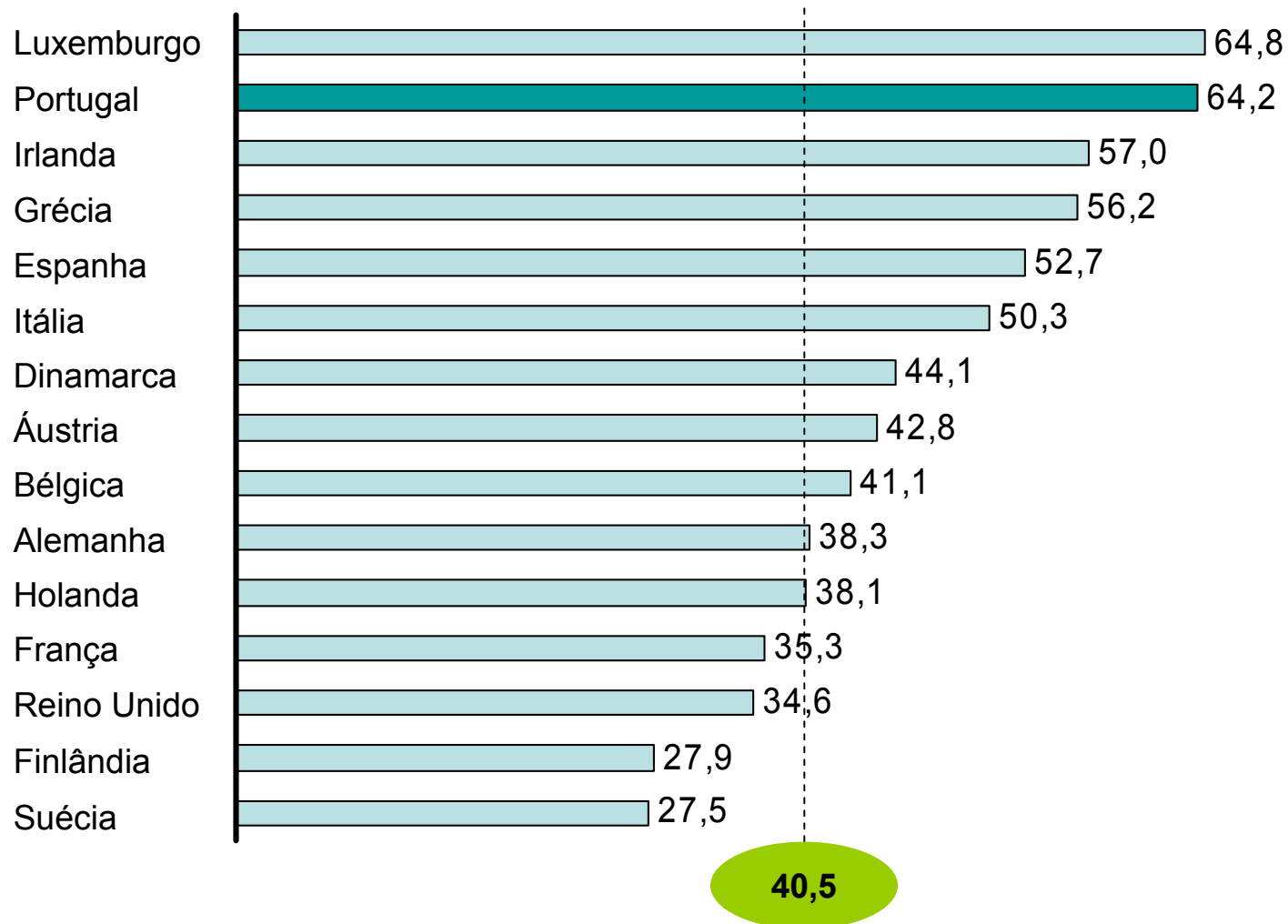
CONSEQUÊNCIAS

- Aumento da Factura Externa
- Desequilíbrio da balança de pagamentos
- Perda de competitividade e de “valor” das Empresas
- Redução do poder de compra dos consumidores
- Potencial incumprimento das metas do Protocolo de Quioto

CONCORRÊNCIA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

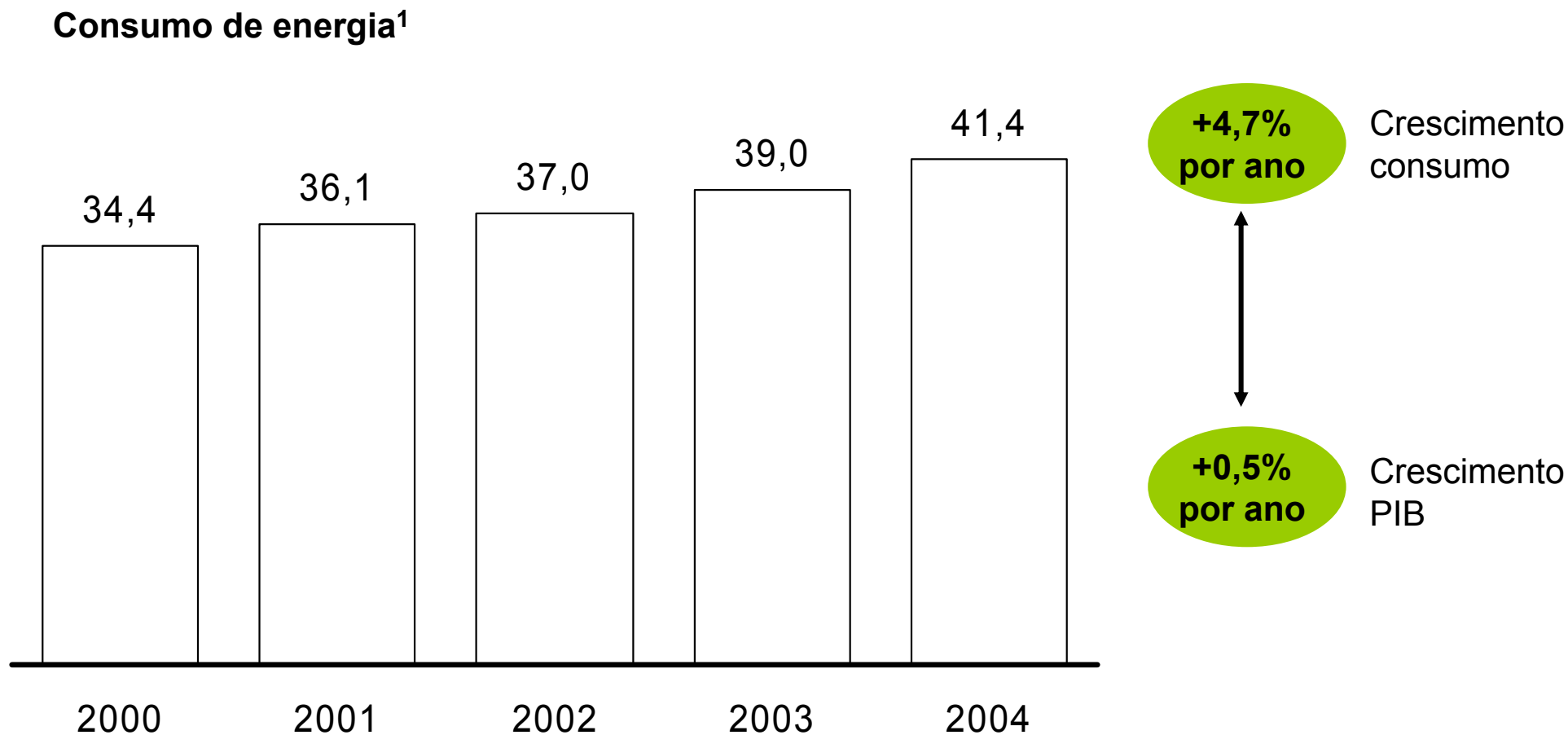
UMA ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A ENERGIA

FORTE DEPENDÊNCIA DO EXTERIOR¹



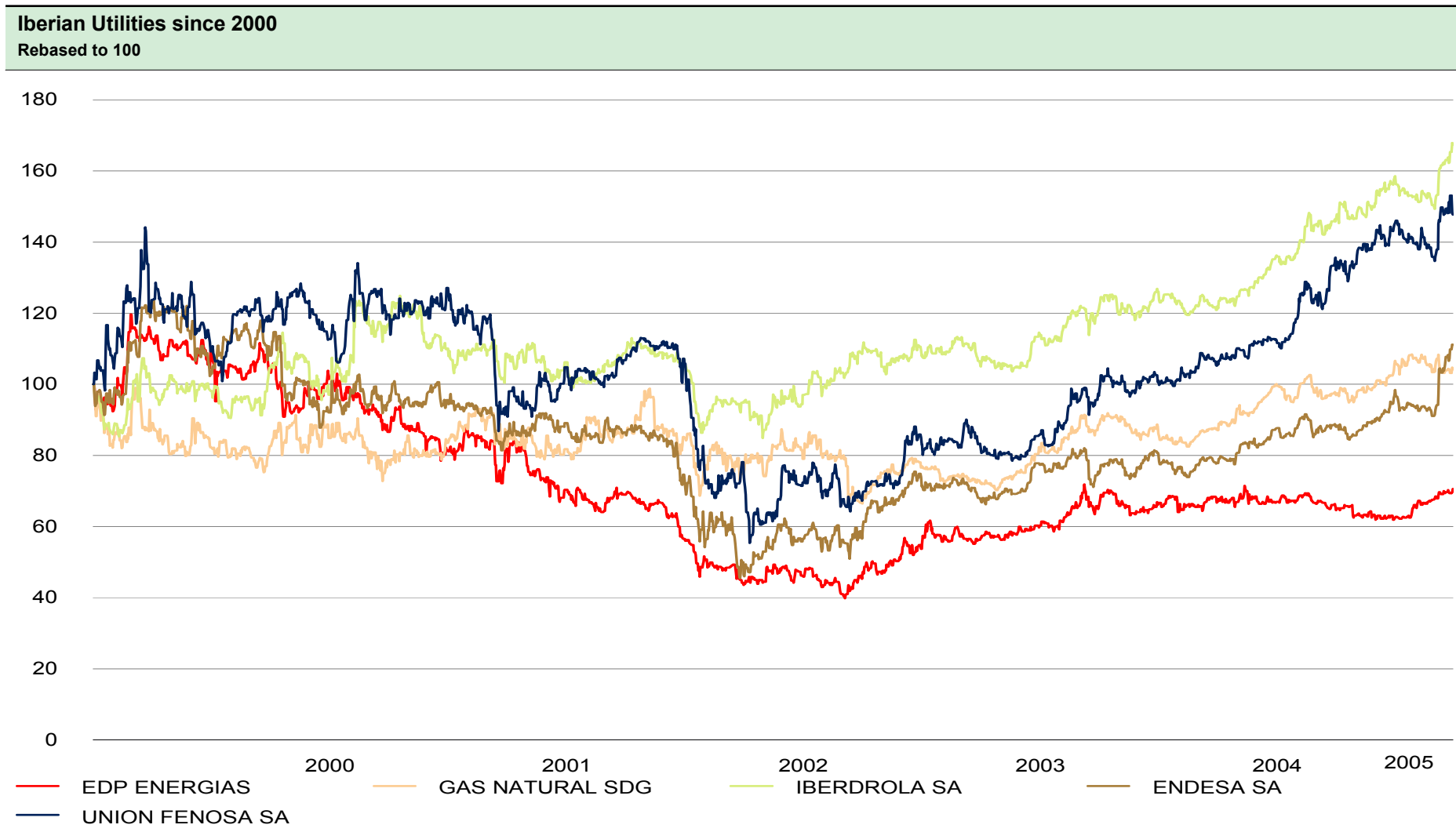
1 – Dependência no consumo de energia primária (%)

BAIXO NÍVEL DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



1 – Energia eléctrica saída da rede publica (SEP+SENV), TWh

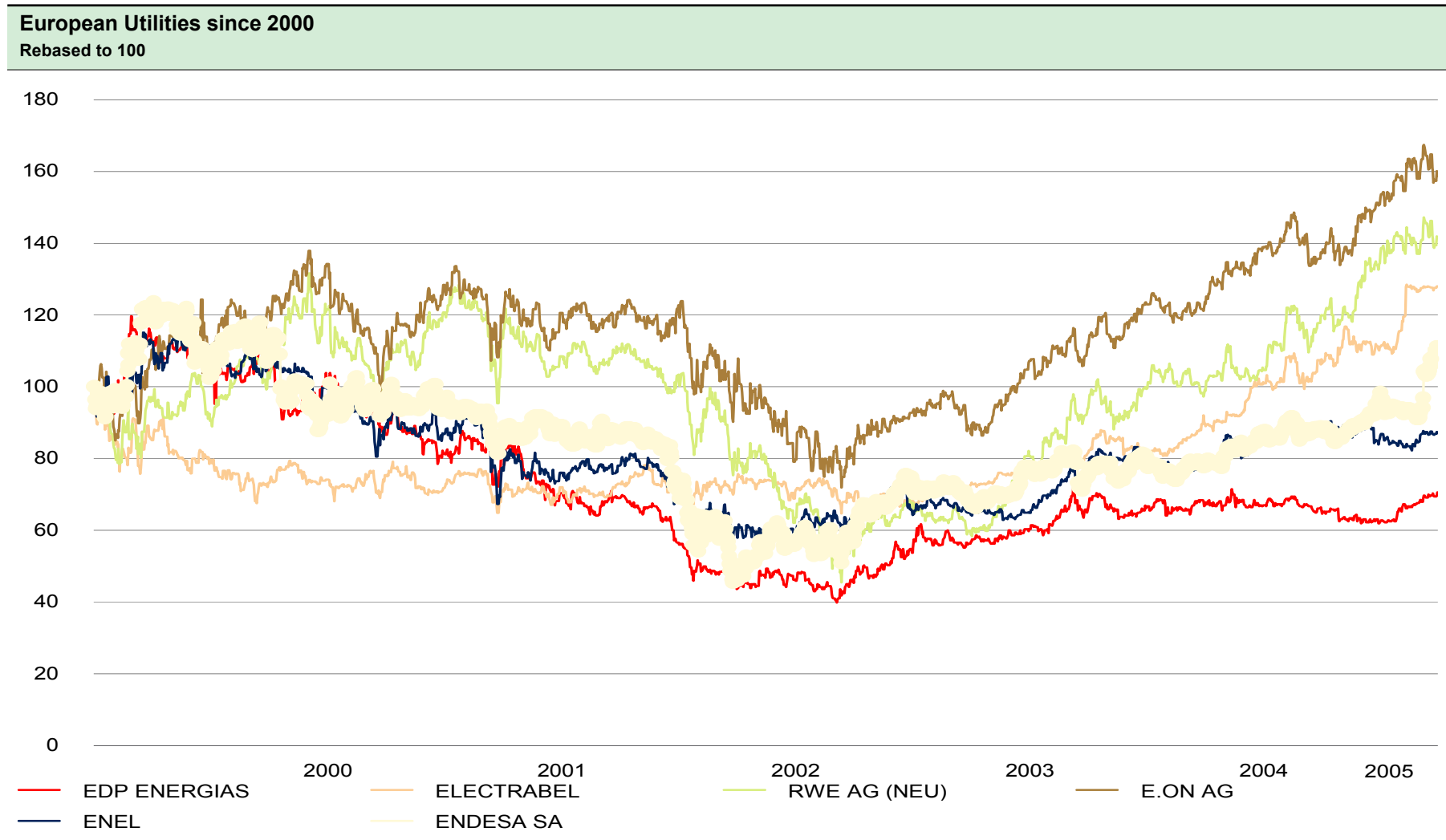
Evolução das Cotações de Empresas Eléctricas Europeias



Fonte: Morgan Stanley

CONCORRÊNCIA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
UMA ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A ENERGIA

Evolução das Cotações de Empresas Eléctricas Europeias



Fonte: Morgan Stanley

CONCORRÊNCIA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
UMA ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A ENERGIA

É URGENTE UMA SOLUÇÃO...

QUE RESPONDA AOS OBJECTIVOS DA POLÍTICA ENERGÉTICA



- 1. Garantir a segurança do abastecimento de energia.**
- 2. Estimular e favorecer a concorrência por forma a promover a competitividade e a eficiência das empresas.**
- 3. Garantir a adequação ambiental de todo o processo energético.**

**CATALISADORA DO
DESENVOLVIMENTO
ECONÓMICO**



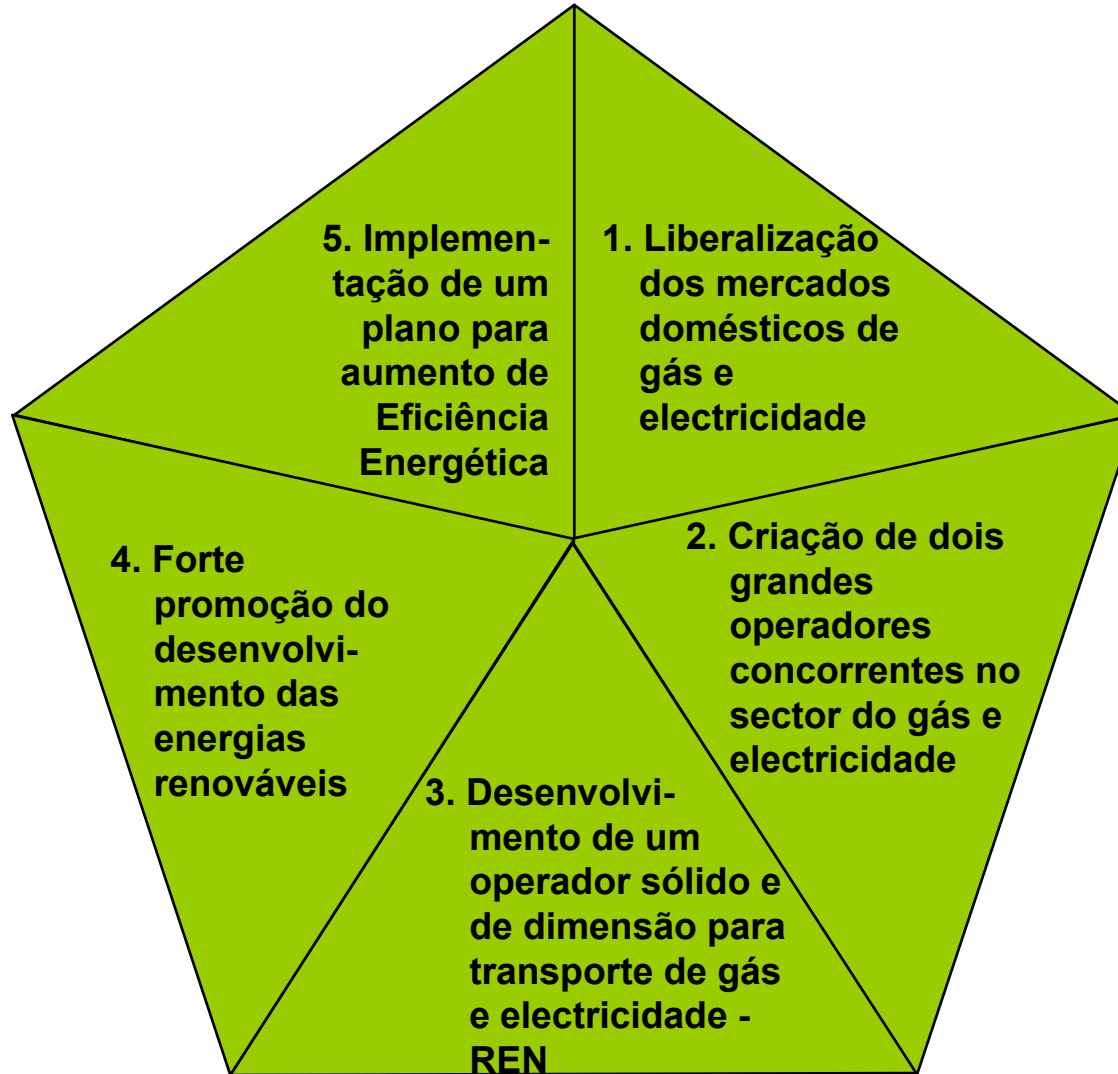
Menor custo dos factores

Novos projectos industriais de elevado valor acrescentado

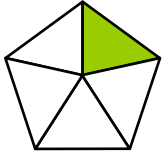
Novas empresas e oportunidades de negócio

Aposta no plano tecnológico
-Centros de competência
-Modernização empresarial

SOLUÇÃO COM 5 EIXOS DE ACTUAÇÃO



5 EIXOS DA ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A ENERGIA

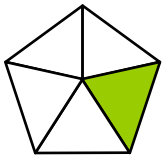


1. Liberalização dos mercados domésticos de gás e electricidade

- Liberalização dos clientes domésticos de electricidade
- Antecipação da liberalização de todo o mercado de gás
- Regras claras de escolha e mudança de comercializador (“switching”)
- Criação da pool de energia em Portugal/operacionalização do MIBEL
- Novas Leis de Bases do sector e legislação complementar

+6 milhões de clientes liberalizados

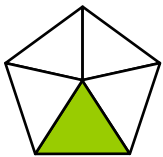
Liberalização da cadeia de valor (produção e comercialização)



2. Criação de dois grandes operadores concorrentes no sector do gás e electricidade

- Galp: Criação de condições para entrar na produção e comercialização de electricidade
- EDP: Acesso ao sourcing e à distribuição/comercialização de gás
- Competitividade/escala no contexto do MIBEL

+2 operadores concorrentes, integrados no gás e electricidade, competindo à escala Ibérica



3. Desenvolvimento de um operador sólido e de dimensão para transporte de gás e electricidade

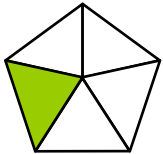
- Criação de 1 empresa única e integrada para o transporte de electricidade e de gás natural
- Privatização da nova empresa integrada
- Reforço das infra-estruturas de gás natural
- Reforço da interligação com o mercado espanhol, facilitando o acesso de Portugal a energia mais competitiva

+1 operador de transporte integrado de gás e electricidade, fiel do sistema

CONCORRÊNCIA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

UMA ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A ENERGIA

5 EIXOS DA ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A ENERGIA – cont.



4. Forte promoção do desenvolvimento das energias renováveis

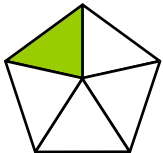
- Novos objectivos para as energias renováveis
- Agilização dos procedimentos administrativos
- Transposição da Directiva e introdução dos Bio-combustíveis
- Valorização da biomassa florestal
- Programa Água Quente Solar

+2-3.000 MW de energia eólica

Bio-combustíveis

Biomassa

Água Quente Solar



5. Implementação de plano ambicioso para aumento da Eficiência Energética

- Criação da taxa de carbono
- Legislação sobre eficiência energética em edifícios
- Transposição Directiva Co-geração
- Introdução de combustíveis alternativos

Aumento de eficiência energética

CONCORRÊNCIA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

UMA ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A ENERGIA